

## Suscetibilidade de *Culex quinquefasciatus* após Exposição a ácidos graxos e ésteres metílicos

Melo, A. R.<sup>1\*</sup>; Alves, K. F.<sup>1</sup>; Alves, S. N.<sup>1</sup>; Alves, L. A. R. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> LAINS – Laboratório de Insetos e Vetores de Doenças/UFSJ, Divinópolis, MG.

<sup>2</sup> LAFIT – Laboratório de Fitoquímica/UFSJ, Divinópolis, MG.

\* [aline\\_rochamelo@yahoo.com.br](mailto:aline_rochamelo@yahoo.com.br)

### Resumo

O mosquito *Culex quinquefasciatus* é o principal vetor da filariose bancroftiana na Ásia e na África Ocidental e o único responsável pela transmissão nas Américas. No entanto, esse vetor já tem demonstrado resistência a inseticidas como a Deltametrina (Fersol 25CE), um piretroide isômero *cis* e o Temefós (Fersol 500CE), um organofosforado comumente utilizados no controle desse inseto. Por isso, há necessidade de busca por novos compostos como ácidos graxos e ésteres metílicos e suas ações larvicidas. Assim o presente trabalho teve o objetivo de analisar a taxa de mortalidade em larvas de 3º instar de *C. quinquefasciatus* após exposição às doses de 100, 10 e 1 ppm de ácidos graxos e ésteres metílicos. As larvas foram expostas aos compostos em recipientes plásticos contendo 100 mL de solução e observadas até que virassem adultos. Cada recipiente continha 20 larvas num total de 60 para cada concentração. Após a análise dos resultados observou-se que, em relação ao ácido graxo, a concentração de 100 ppm apresentou 70% de mortalidade, enquanto nas concentrações de 10 e 1 ppm não houve mortalidade de larvas, chegando à fase adulta. Em relação ao éster metílico foram observados 91,67%, 8,33% e 1,67% de mortalidade nas concentrações de 100, 10 e 1 ppm, respectivamente. Os resultados iniciais revelam o potencial larvicida de ácidos graxos e ésteres metílicos, mas outros estudos ainda devem ser feitos.

**Palavras-chave:** *Culex quinquefasciatus*, suscetibilidade, ácido graxo, éster metílico.

**Apoio financeiro:** CAPES, FAPEMIG, UFSJ.